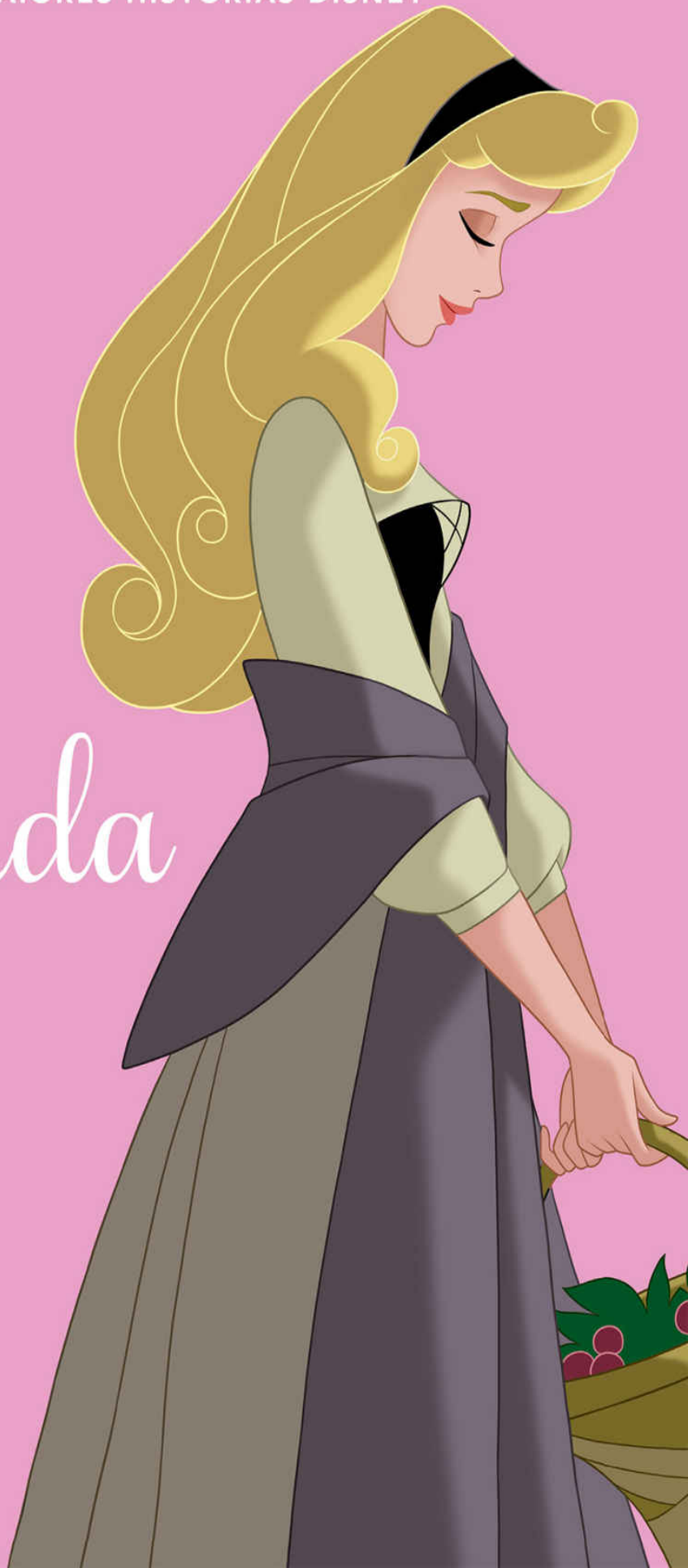
Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

A Bela Adormecida



MELHORAMENTOS

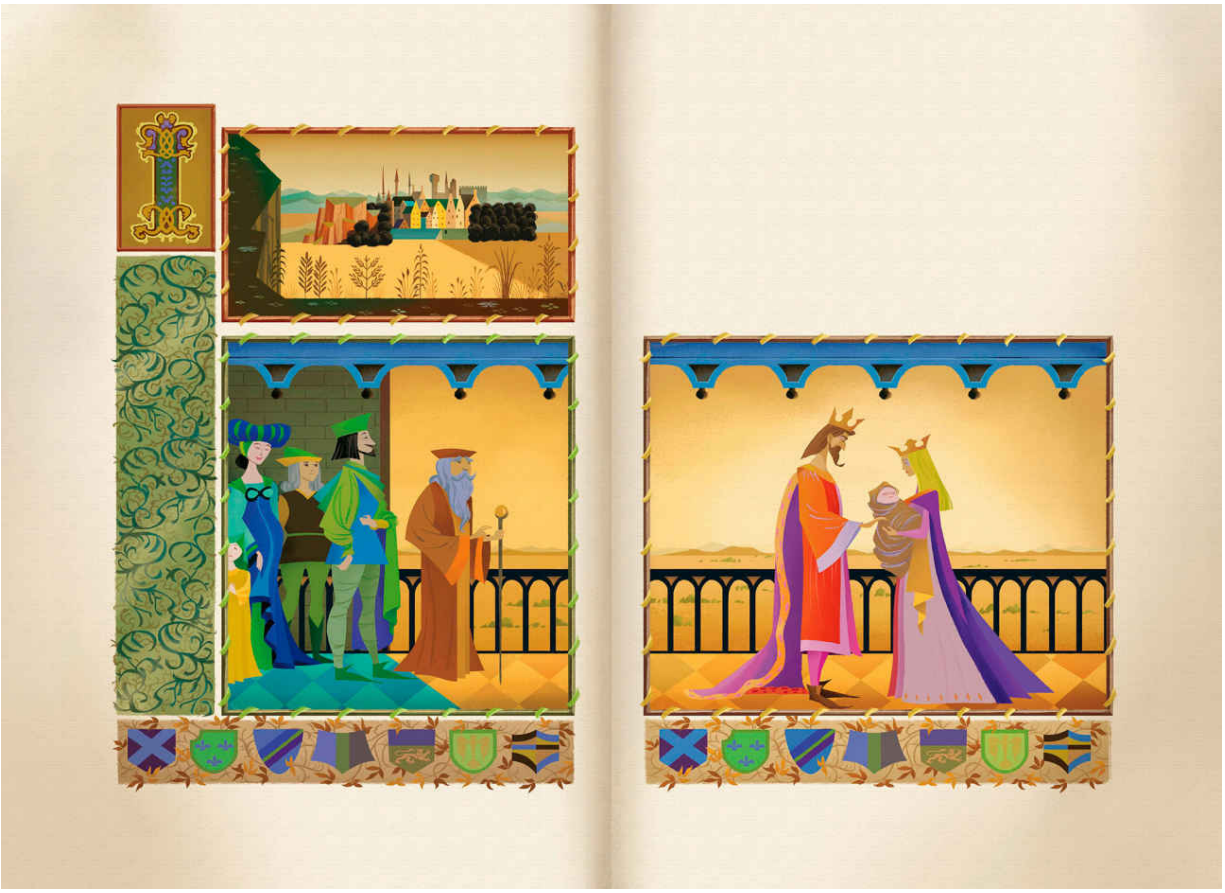
Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS

UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY

A Bela Adormecida



MELHORAMENTOS



Era uma vez um rei e uma rainha muito bondosos que desejavam ter um bebê. Após vários anos de espera, eles tiveram uma menina e deram a ela o nome de Aurora.



O rei e a rainha estavam tão felizes que organizaram uma festa para celebrar o nascimento da filha. Pessoas de todas as partes foram visitar a pequena Aurora, inclusive o Rei Humberto e seu jovem filho, Filipe. Os dois reis fizeram planos para que um dia Filipe e Aurora se casassem e unificassem os reinos.



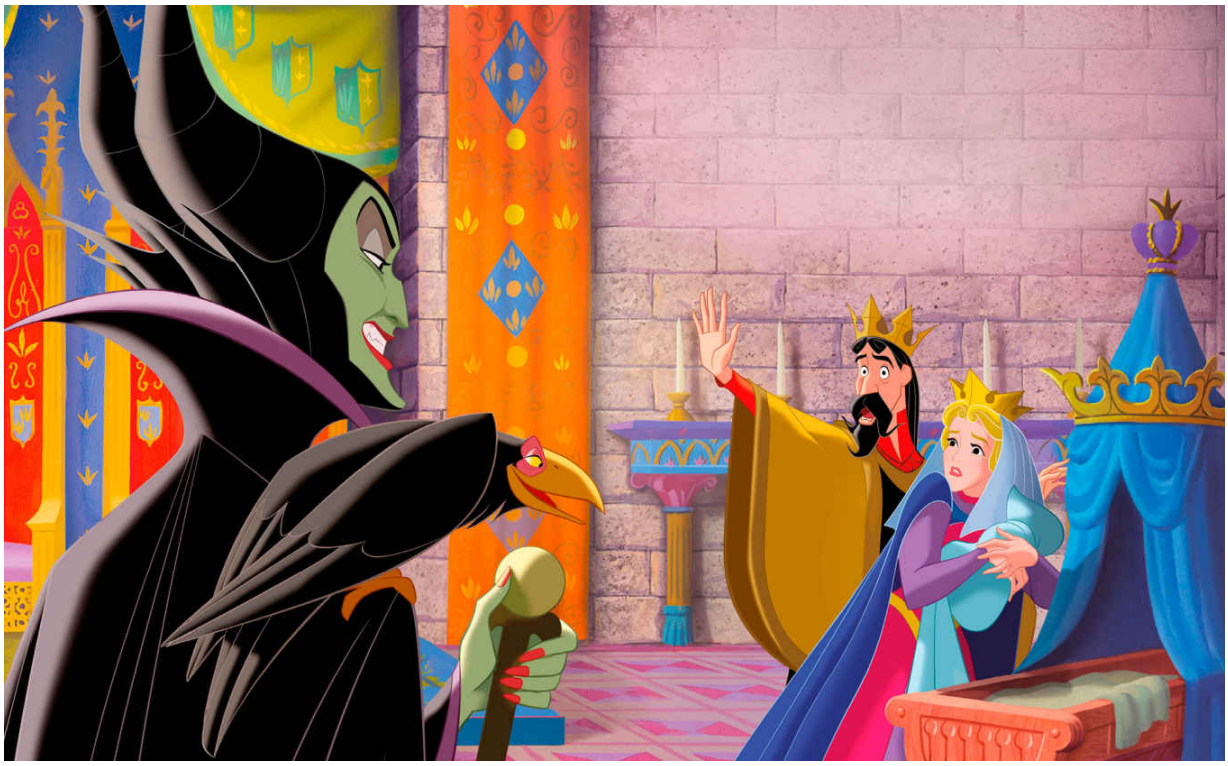
As três fadas madrinhas, Flora, Fauna e Primavera, foram à celebração. Cada uma delas pretendia presentear a princesa com um dom especial.

– Eu lhe dou o dom da beleza – disse Flora.

– Eu lhe dou o dom do canto – proclamou Fauna.



Antes que Primavera presenteasse a princesa com um dom, uma rajada de vento abriu as portas do salão do palácio. Seguiram-se o clarão de um relâmpago, o estrondo de um trovão e então a escuridão. O brilho de uma chama esverdeada surgiu no meio do salão. Era Malévola, a fada má!



Malévola estava furiosa por não ter sido convidada para a celebração e por isso jogou um feitiço em Aurora.

– Antes de o Sol se pôr no seu 16º aniversário, Aurora vai espetar o dedo no fuso de uma roca de fiar... e morrerá!

– Oh, não! – exclamou a rainha.

– Prendam esta criatura! – ordenou o Rei Estevão, mas, antes que os guardas pudessem agarrar Malévola, ela desapareceu em meio a uma explosão de fogo e fumaça.



Os poderes de Primavera não eram fortes o suficiente para anular o feitiço de Malévola, mas a fada conseguiu alterá-lo. Aurora não morreria; em vez disso, cairia num sono profundo.

Primavera disse que apenas um beijo de amor verdadeiro quebraria o feitiço.



O Rei Estevão estava tão preocupado com o feitiço de Malévola que ordenou a queima de todas as rocas de fiar do reino.

Flora teve uma ideia ainda melhor para proteger a princesa. As três fadas se transformariam em camponesas e cuidariam da menina, que seria criada no meio da floresta. Para manter o disfarce, elas não usariam nenhum tipo de magia, assim Malévola não conseguiria localizá-las. Após o 16º aniversário de Aurora, quando o feitiço terminasse, elas a levariam de volta ao castelo.



O rei e a rainha fariam qualquer coisa para proteger Aurora. Então, ainda que muito tristes, eles concordaram com o plano de Flora.

Na noite seguinte, as fadas partiram em segredo com a princesa.



Muitos anos se passaram, e, em seu esconderijo, Malévola tinha perdido a paciência. O 16º aniversário de Aurora se aproximava, e seus ajudantes ainda não haviam encontrado a princesa.

– Dezesseis anos e nenhum sinal dela! – gritou Malévola. – Vocês têm certeza de que procuraram em todos os lugares?



A última esperança de Malévola para encontrar a princesa era o seu corvo. Ela ordenou que a ave procurasse por toda parte, até encontrar a bela jovem de 16 anos com cabelos dourados e lábios vermelhos como uma rosa.



Enquanto isso, Aurora havia crescido, doce e gentil. As fadas a chamavam de Rosa Silvestre e a amavam como a uma filha.

No dia do aniversário de 16 anos de Aurora, as fadas sugeriram à princesa que fosse colher frutas na floresta e brincar com os animais. Assim elas teriam tempo suficiente para preparar uma festa para a princesa sem usar nenhum tipo de magia.



Rosa Silvestre andou pela floresta, cantando para os animaizinhos uma canção que falava sobre amor verdadeiro.

Ali perto, um jovem príncipe ouviu seu doce cantarolar. Montado em seu cavalo, Sansão, o príncipe se apressou para tentar encontrar a dona daquela voz.



Sansão galopava na direção da voz de Rosa Silvestre, mas, quando o cavalo saltou sobre um tronco, arremessou o príncipe em um rio.

– Nada de cenouras pra você! – ralhou o príncipe, que se levantou e colocou para secar o chapéu, a capa e as botas.



Enquanto o príncipe estava distraído, alguns animais pegaram suas roupas. Eles se fantasiaram para Rosa Silvestre, fingindo ser o príncipe com quem ela sonhava.



Quando finalmente encontrou Rosa Silvestre, o príncipe começou a cantar com ela. Em seguida, os dois dançaram... e se apaixonaram.

No momento em que o príncipe perguntou qual era seu nome, Rosa Silvestre se lembrou de que não devia falar com estranhos. Timidamente, ela o convidou a visitá-la na cabana.



Na cabana, os preparativos para a festa não iam nada bem. O bolo feito por Fauna despencou para o lado, e o vestido que Flora havia costurado também não parecia muito bom.

As fadas, proibidas de usar mágica, estavam desesperadas. Então, foram até o sótão em busca de uma ajudinha.



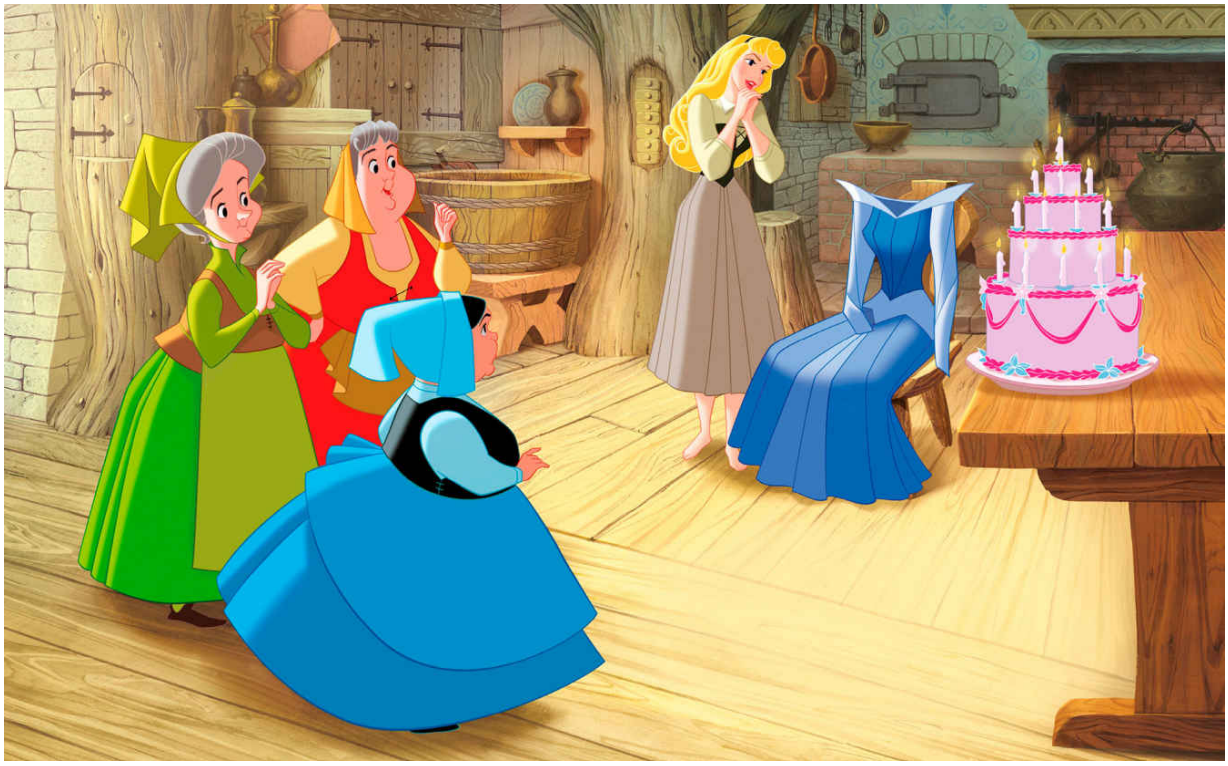
Certas de que ninguém poderia vê-las, as fadas consertaram tudo... com a ajuda de suas varinhas mágicas.

No entanto, enquanto Flora e Primavera discutiam a respeito da cor do vestido de Rosa Silvestre, as fadas acidentalmente deixaram a magia escapar pela chaminé.



O corvo enviado por Malévola voava à procura de Aurora quando avistou faíscas coloridas de varinha mágica que jorravam pela chaminé da cabana.

O corvo voltou ao esconderijo de Malévola para contar a ela que havia encontrado as fadas... e a princesa!



Quando voltou para casa, Rosa Silvestre ficou encantada com as surpresas do seu aniversário.

Ela contou às fadas sobre o desconhecido charmoso que havia encontrado na floresta. Suas madrinhas sabiam que era hora de contar a verdade a Rosa Silvestre.



As fadas lhe explicaram que, na verdade, ela era a Princesa Aurora e que havia sido prometida em casamento ao Príncipe Filipe.

Aurora ficou muito triste, pois aquilo significava não poder se casar com o jovem que havia conhecido na floresta. Mal sabia ela que ele era o Príncipe Filipe!

As fadas e a princesa então partiram em direção ao castelo, para que o rei e a rainha reencontrassem sua amada filha.



Quando chegaram ao castelo, as fadas deixaram Aurora sozinha em um salão e foram procurar os pais da jovem.

De repente, uma luz estranha apareceu diante da princesa. Hipnotizada, Aurora seguiu a luz por uma escada.



A escadaria terminava em um quarto secreto, no qual havia uma roca de fiar. Quando Aurora entrou no quarto, Malévola apareceu e mandou a princesa espetar o dedo no fuso da roca.

Impotente diante da magia perversa, a princesa espetou o dedo no fuso.



Enquanto isso, as fadas voltaram ao salão e viram que Aurora não estava mais lá. Elas seguiram pela escadaria até o quarto secreto e encontraram a princesa caída no chão e Malévola a seu lado.



Muito tristes, as fadas levaram Aurora até um quarto no alto de uma torre. Elas a colocaram em uma cama, com uma rosa nas mãos. Com lágrimas nos olhos, lamentaram aquele momento terrível.



Primavera, Fauna e Flora temiam que o rei e a rainha encontrassem Aurora. Então, até conseguir reverter o feitiço de Malévola, as fadas decidiram fazer todos no castelo adormecer.

O Rei Humberto foi visitar o reino naquela noite. Quando estava prestes a adormecer, Flora o ouviu dizer que o Príncipe Filipe queria se casar com uma linda camponesa.

– Rosa Silvestre! – exclamou Flora.

Rapidamente, ela encontrou as outras fadas e, juntas, voaram até a cabana para ver o Príncipe Filipe.



Filipe chegou à cabana para encontrar-se com a linda jovem da floresta. Lá dentro, Malévola e seus servos o aguardavam, prontos para capturá-lo. Ela sabia que o valente príncipe era o único capaz de quebrar o feitiço em Aurora. Por isso, a feiticeira precisava mantê-lo afastado da princesa.



Malévola voltou para o seu esconderijo e prendeu o príncipe na masmorra. Ela contou a Filipe que a camponesa era a Princesa Aurora e que apenas um beijo dele poderia despertá-la.

Filipe sabia que precisava escapar para salvar seu verdadeiro amor.



Logo em seguida, as fadas madrinhas apareceram. Elas libertaram o príncipe e deram a ele o Escudo da Virtude e a Espada da Verdade.

– Estas armas da justiça triunfarão sobre o mal – disse Flora.



Quando Filipe e as fadas estavam deixando a masmorra, o corvo de Malévola os viu.

A ave partiu no mesmo instante para avisar sobre a fuga do príncipe.



Para manter o príncipe longe de Aurora, Malévola lançou um feitiço que cercou Filipe com um muro de espinhos. Usando a Espada da Verdade, o príncipe abriu caminho por entre os galhos e partiu com Sansão para o castelo.



Quando o príncipe se aproximou da ponte do castelo, Malévola havia se transformado num terrível dragão e o atacou cuspindo enormes e perigosas chamas. Filipe usou o Escudo da Verdade para se proteger.



As fadas viram que Filipe estava em perigo, então jogaram pozinho mágico em sua espada.

– Espada da Verdade, vá certa ao destino; que o mal caia e o bem triunfe! – proferiram elas.

Assim, com toda a sua força, o príncipe arremessou a espada em direção ao dragão. A fera caiu para trás, despencando da beira do penhasco!



O príncipe atravessou os portões do castelo e correu até a torre onde Aurora estava. Ele ajoelhou-se ao lado da princesa e a beijou carinhosamente.

A Bela Adormecida despertou e sorriu para o seu verdadeiro amor.



Pouco depois, todos no reino despertaram também, inclusive o Rei Estevão e a rainha. A princesa e seus pais se abraçaram alegremente, felizes por enfim se reencontrarem.

Então, a Princesa Aurora e o Príncipe Filipe se casaram e viveram felizes para sempre.

Obra conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

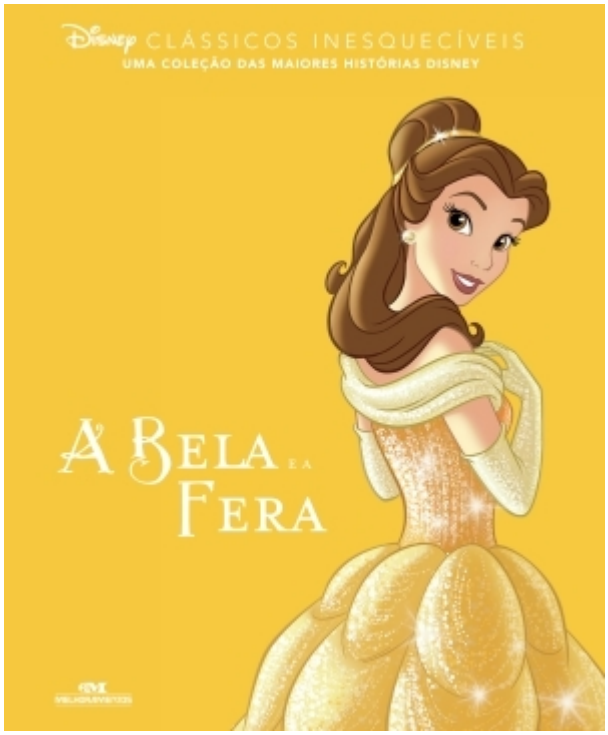
© Disney Enterprises, Inc. Todos os direitos reservados.
Produzido e publicado originalmente por Parragon Books Ltd
Título original em inglês: *Sleeping Beauty – Movie Collection*

Direitos de publicação:
© 2016 Editora Melhoramentos Ltda. Todos os direitos reservados.

Conversão para e-book: Lívia Furtado
Revisão do e-book: Marina Pastore

1ª edição digital, maio de 2018
ISBN: 978-85-06-08379-6 (digital)
ISBN: 978-85-06-08009-2 (impresso)

Atendimento ao consumidor:
Caixa Postal 11541 – CEP: 05049-970
São Paulo – SP – Brasil
Tel.: (11) 3874-0880
www.editoramelhoramentos.com.br
sac@melhoramentos.com.br


Disney CLÁSSICOS INESQUECÍVEIS
UMA COLEÇÃO DAS MAIORES HISTÓRIAS DISNEY
A BELA E A FERA

A Bela e a Fera

Disney
9788506083802
80 páginas

Compre agora e leia

Bela sonhava em deixar a aldeia onde morava, mas, quando parte em busca de seu pai desaparecido, ela é aprisionada num castelo por uma misteriosa criatura. O que Bela vai descobrir a respeito de Fera e dos objetos encantados que vivem por lá?

Compre agora e leia


Disney·PIXAR
Os Incríveis 2

Os Incríveis 2

Disney
9788506084205
12 páginas

Compre agora e leia

Nesta sequência da animação mais incrível de todos os tempos, Wilson Deavor, o magnata de uma empresa de tecnologia, ama os Supers e tem um plano ousado para deixá-los dentro da lei de novo. Sr. Incrível, Mulher-Elástica e Gelado concordam em ajudá-lo, mas primeiro eles precisam derrotar um gênio do crime com o poder de hipnotizar toda a população!

Compre agora e leia


Ziraldo
O MENINO MALUQUINHO
MELHORAMENTOS

O Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506074237
112 páginas

Compre agora e leia

Na grande obra infantil de Ziraldo, verso e desenho contam a história de um menino traquinas que aprontava muita confusão. Alegria da casa, liderava a garotada, era sabido e um amigão. Fazia versinhos, canções, inventava brincadeiras. Tirava dez em todas as matérias, mas era zero em comportamento. Menino maluquinho, diziam. Mas na verdade ele era um menino feliz.

Compre agora e leia

O PEQUENO LIVRO DE

HAI-KAIS DO MENINO MALUQUINHO

Ziraldo



O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho

Ziraldo
9788506069462
28 páginas

Compre agora e leia

"O Pequeno Livro de Hai-kais do Menino Maluquinho" é uma singela amostra gratuita dos poemas que compõe o livro "Os Hai-kais do Menino Maluquinho". O hai-kai é uma pequena composição poética de origem japonesa, constituída de três versos com cinco, sete e cinco sílabas, tendo como tema as variações da natureza e a sua influência na alma do poeta. O poeta Ziraldo canta em hai-kais as observações do seu mais famoso personagem, o Menino Maluquinho, sobre a natureza, as relações com a família, com os amigos e consigo mesmo. As ilustrações completam a graça e a poesia da obra, que propõe ao leitor que também faça sua reflexão sobre os temas.

Compre agora e leia


Leonardo da Vinci
ESCRITO POR
GÉRALDINE
ELSCHNER
ILUSTRADO POR
RÉMI SAILLARD
Uma
estranha invenção
para
Valentim

Uma Estranha Invenção para Valentim: Leonardo da Vinci

Elschner, Géraldine
9788506075661
32 páginas

Compre agora e leia

"[…] Uma pequena e despretensiosa história rimada para descobrir Leonardo da Vinci." - Bibliothèque Pour Tous Leonardo da Vinci e sua obra Ornitóptero inspiram a história do carneiro Valentim, que tem um grande problema: sempre que chove, ele começa a encolher. Nem o veterinário sabe mais como tratá-lo. Com a lã, o que fazer? Tudo pode acontecer! Leo, o pastor faz-tudo, não se dá por vencido. Valentim não ficará desiludido. A coleção "Ponte das Artes" é formada por lindos livros que exploram a arte em seus mais variados períodos. Nessa iniciativa original de aproximar artes plásticas e ficção, autor e ilustrador combinam seus talentos e levam o leitor para uma aventura, antes mesmo que ele perceba ter entrado em um quadro.

Compre agora e leia